

POESIA NO PAPELÃO: PROJETO ESCRITA CRIATIVA E A CONFECÇÃO DO LIVRO CARTONERO

Daniel Everson da Silva Andrade

RESUMO

O artigo trazer a tona o relato de experiência das ações desenvolvidas pelo Projeto de extensão escrita criativa e a confecção do livro cartonero, que teve como objeto fomentar um coletivo de poetas cajazeirenses visando criar um circuito poético-literário no alto-sertão paraibano. A metodologia de trabalho do projeto deu-se através da realização de oficinas e da criação de um sarau que realiza atividades mensais desde março de 2018. Concluímos que o projeto foi bastante relevante para a divulgação da produção literária dos poetas cajazeirenses.

Palavras-Chave: Livro Cartonero. Poesia. Literatura de cordel.

POETRY ON THE CARDBOARD: CREATIVE WRITTEN PROJECT AND THE CARTONERO BOOK MAKEUP

ABSTRACT

The article fore the experience report of the actions developed by the Projeto Escrita Criativa e Econfecção do Livro Cartonero, whose objective was to foster a collective of Cajazeiras city poets aiming at creating a poetic-literary circuit in the Alto Sertão da Paraíba. The methodology of the project work was done through workshops and the creation of a sarau that carries out monthly activities since March 2018. We conclude that the project has been very relevant for the dissemination of the literary production of cajazeirenses poets.

Keywords: Cardboard book. Poetry. Cordel of literature

Data de submissão: 21/07/2018

Data de aprovação: 10/10/2018

1 INTRODUÇÃO

Consta nos anais da história paraibana que Cajazeiras foi a cidade que ensinou a Paraíba a ler, sendo assim, nada mais justo que fomentar um coletivo de poetas para movimentar a cena literária local. Nesse sentido foi desenvolvido o Projeto de extensão escrita criativa e a confecção do livro cartonero, aprovado pelo edital 21/2017 – Cultura em Rede da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura do IFPB, através da Diretoria de Cultura.

O referido projeto teve como objetivo fomentar um coletivo de poetas cajazeirenses visando criar um circuito poético-literário no alto-sertão paraibano. Além de desenvolver um formato de livro, que envolve poucos recursos financeiros para sua confecção, visando publicar a produção literária do gênero poesia. No momento pensa-se publicar as poesias produzidas no decorrer das ações do projeto.

Mas afinal o que é poesia? De acordo com a definição posta no dicionário Michaelis (2018):

poesia pode ser: a arte de compor versos; uma composição poética com rimas ou em versos livres em que o autor expressa seus sentimentos, ideias, impressões; aquilo que faz o belo manifestar-se; podendo se manifestar de diversas formas, tais como: poesia bucólica, poesia concreta, poesia de sete, poesia épica, poesia lírica, etc.

Vale salientar que as ações continuam mesmo depois de encerrado o fomento proveniente do projeto, funcionando na base da criatividade e do voluntariado através do sarau mensal Poesia de Quarta.

2 SOBRE O PROJETO

Quando foi pensado a ideia do Projeto de extensão escrita criativa e a confecção do livro cartonero não era apenas reunir poetas e capacitá-los para que pudessem publicar sua produção poética, mas também, pensar em uma forma de realizar tal façanha sem deixar de lado a sustentabilidade. Como isso seria possível?

De acordo com Braga (2014) é cartonaria é uma técnica usada para edição de se utilizando de papelão reutilizado como matéria prima para capas de livros fabricados artesanalmente, cada um contendo uma capa singular, pintada a mão, contrariando a padronização imposta pelas grandes casas editoriais brasileiras.

A ideia do livro cartonero surgiu na Argentina em meio à crise econômica que o país atravessou no início dos anos 2000, quando milhares de argentinos ficaram desempregados e muitas pessoas recorreram a atividades informais na tentativa de contornar a crise. Nesse cenário destacaram-se dois jovens poetas: Washington Cucurto e Javier Barilaro que tiveram a brilhante ideia de confeccionar livros com capas de papelão (BRAGA, 2014).

Imagem 1 – Oficina escrita criativa e a confecção do livro cartonero



Fonte: Daniel Andrade

Ainda segundo Braga (2014, p. 16) para o livro ser considerado cartonero o mesmo deverá seguir alguns princípios, dentre eles destacamos:

- Apresentar uma estética que se aproxima mais do inacabado e instantâneo do que uma edição de luxo, capa dura e determinado padrão de qualidade;
- Cada livro é um livro, não há exemplares idênticos, são feitos um a um, pintados com tinta guache;
- Os livros são produzidos a preço de custo e não geram lucros, o que se vende retorna ao processo de compra de materiais e divisão de renda.
- Outra característica do movimento cartonero é sua independência de trabalho, não se veiculando a órgãos oficiais e nem ao terceiro setor.

Grandes nomes da literatura brasileira já foram publicados nesse formato, dentre eles: Haroldo de Campos, Manoel de Barros e Miró da Muribeca, assim como autores contemporâneos: Fred Caju, Xico Sá, Laerte e Índigo. Na Argentina destacam-se Ricardo Piglia, César Aira e Mario Bellatin (BRAGA, 2014).

O Projeto escrita criativa e a confecção do livro cartonero integrou parte das atividades multidisciplinares desenvolvidas pela Biblioteca Prof. Ribamar da Silva, IFPB – *Campus Cajazeiras*. Os resultados alcançados foram bastante exitosos. Nós que desenvolvemos o projeto ansiamos por dar continuidade as atividades através de futuros editais de incentivo a extensão e cultura do IFPB.

3 METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido em três etapas: formação de um coletivo de poetas, oficinas de capacitação e sarais itinerantes em espaços públicos na cidade Cajazeiras – PB. O projeto foi desenvolvido entre dezembro de 2017 e junho de 2018. Dentre as ações do projeto podemos destacar a Oficina escrita criativa e a confecção do livro cartonero, que deu a ênfase a economia do livro e a sustentabilidade; a Oficina dando corda ao cordel que buscou resgatar a cultura popular, especificamente a literatura de cordel; o Sarau poesia de quarta que possibilitou a criação de um espaço para divulgação de poesia autoral, que está ativo desde março de 2018.

Durante os meses de dezembro e fevereiro de 2018 através de conversas informais expondo as ideias do projeto a professores das mais diversas instituições de ensino de Cajazeiras, tais como: Escolas públicas, Faculdades privadas na cidade de Cajazeiras, e a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – *Campus cajazeiras, a priori* nós reunimos com um grupo de dez poetas, esses encontros aconteceram varias vezes para discutirmos como executaríamos as metas do projeto, foi a partir dessas reuniões que sentimos a necessidade de acrescentar ao projeto, além da oficina sobre a técnica de cartonagem, uma oficina voltada para a literatura de cordel, bem como, a criação de um espaço para divulgar poetas e suas poesias, foi então que nasceu o Sarau poesia de quarta, que vem acontecendo todas as primeiras quartas feiras de cada mês no Núcleo de Extensão Cultural da UFCG, que fica localizado no centro da cidade de Cajazeiras-PB em local aberto ao público.

3.1 Oficina escrita criativa e confecção do livro cartonero

Durante o mês de abril de 2018 tornamos público as inscrições da oficina através de redes sociais, página do IFPB – *Campus Cajazeiras* (sítio eletrônico), cartazes e por meio do sítio eletrônico <<https://escritacriativa.vpeventos.com/>>. A oficina foi ministrada pelo escritor e artesão de livros Ednaldo Francisco do Carmo Junior, conhecido por Fred Caju seu nome autoral, durante os dias 9 e 10 de maio de 2018.

No primeiro dia (09/05/2018) foi desenvolvido a escrita criativa através de leituras de textos e produção de conteúdo através de imersão no material trabalhado e de músicas ouvidas durante a oficina. Foi solicitado premeditadamente aos inscitos o envio de textos produzidos por eles. O objetivo era trabalhar com questões mais próximas a eles, observando suas carências e potencialidades no texto literário e compor uma antologia. Foram feitos exercícios que estimulassem a criatividade na escrita e na maneira de transcrever o mundo.

Foi solicitado que cada inscrito selecionasse um verso ou trecho do conteúdo produzido que mais tenha lhe agradado para compor uma pequena publicação no dia seguinte, dia este (10/05/2018) que seria voltado às atividades de artesanania e confecção do livro cartonero e da peça gráfica com o conteúdo produzido no dia anterior. Durante a manhã foi feita uma explanação sobre a sustentabilidade que o livro cartonero traz em si e foram confeccionadas as capas a partir do papelão reutilizado com pintura livre e colagens. Durante a tarde, foram trabalhadas as técnicas de costuras com o conteúdo enviado pelos alunos no ato da inscrição e a composição da peça gráfica com o conteúdo produzido durante a oficina. Devido à quantidade de inscitos, a peça foi dividida em dois volumes, obtemos assim três publicações com a atividade.

Como avaliação foi considerada a participação dos envolvidos e as peças gráficas criadas. Também foi realizada uma conversa sobre a própria oficina, dando ao participante a oportunidade de avaliar e questionar os métodos do oficineiro.

Imagem 2 – Oficina escrita criativa e a confecção do livro cartonero



Fonte: Daniel Andrade

3.2 Oficina dando corda ao cordel

As inscrições foram divulgadas através de redes sociais, da página do IFPB – *Campus* Cajazeiras (sítio eletrônico), cartazes e por meio do sítio eletrônico <<https://dandocordaaocordel.vpeventos.com/>>. A oficina foi ministrada pelo historiador e cordelista Roberto Ferreira. Teve como objetivo geral despertar o interesse pela literatura de cordel promovendo o incentivo a leitura, desenvolvendo habilidades na prática

de sua escrita explorando potencialidades antes não trabalhadas. E como objetivos específicos: apresentar um breve panorama histórico da literatura de cordel no Brasil; despertar o interesse e a identificação com a cultura e a literatura popular; promover o incentivo à leitura através da literatura de cordel; desenvolver habilidades de escrita explorando as potencialidades da literatura de cordel.

Durante a oficina foram realizadas leituras de cordéis pelo ministrante, como também pelos participantes. Os participantes aprenderam a compor sextilhas e ao final da oficina todos leram as sextilhas autorais.

Imagem 3 – Oficina dando corda ao cordel.



Fonte: Daniel Andrade

3.3 Poesia de quarta e troca troca de livros

O Sarau poesia de quarta vem acontecendo no Núcleo de Extensão Cultural da UFCG, que fica localizado no centro da cidade de Cajazeiras-PB em local aberto ao público, tem como objetivo revelar novos talentos poéticos e funcionar como vitrine literária para os poetas poderem compartilhar com o público sua produção literária. Os sarais acontecem mensalmente na primeira quarta feira de cada mês desde 07 de março de 2018 quando estreou a primeira edição. A divulgação do horário e local é realizada por meio de redes sociais.

Juntamente com o Sarau funciona o troca troca de livros, que tem como função incentivar os leitores a trocar livros que já concluíram a leitura e não têm mais intenção de lê-los novamente. A troca livros cria oportunidades para que o público participante possa reciclar/ampliar o seu repertório de leitura sem precisar comprar livros novos trocando títulos que já tenha lido por outros de seu interesse (SILVA; ALVES, 2013). Como funciona na prática: no dia do sarau os livros disponíveis para troca ficam reservados em local devidamente sinalizado e cada pessoa que trazer um livro pode trocá-lo por outro exemplar disponível para o cambio.

Imagem 4 – Sarau poesia de quarta



Fonte: Daniel Andrade

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto foi bastante exitoso, pois conseguimos formar um coletivo de poetas não apenas de Cajazeiras, mas de toda a região do Alto Sertão paraibano. Nas oficinas pudemos disseminar a literatura de cordel, além de fomentar a economia do livro. Pretende-se a continuidade do Projeto tendo em vista o seu alcance.

REFERÊNCIAS

BRAGA, A. C. D'A. **Redes de comunicação no coletivo dulcineia catadora e o arte ativismo do convívio**. 2014. 128 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica), Pontifca Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: <<https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/4617/1/Ana%20Cristinapdf>>. Acesso em: 15 jun. 2018.

DICIONÁRIO Michaelis: dicionário brasileiro da língua portuguesa. São Paulo: Melhoramentos, 2018. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/poesia/>>. Acesso em: 15 jun. 2018.

SILVA, M. M. R. da; ALVES, P. F. 1ª Feira de Troca de Livros: Colégio São Francisco Xavier. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: Cbbd, 2013. p. 1-4. Disponível em: <<file:///C:/Users/Everson/Downloads/1224-1237-1-PB.pdf>>. Acesso em: 16 jun. 2018.